

O AMIGO DO POVO

N.º 725

A correspondencia deve ser dirigida, franca de port., para o escriptorio da redacção, Rua de S. João n.º 17 A.
As assignaturas são pagas adiantadas; bem como as correspondencias de interesse particular.

PUBLICA-SE

A'S QUINTAS E DOMINGOS.

PREÇOS: — Braga, trimestre 600
Províncias 720
Brazil—anno, moeda forte: 4\$100
Annuncios, cada linha, 40 reis; repetição 20. Os annos assignantes gozam 20% de beneficio.
Comunicados por linha, 40 reis.
Numero avulso 40 reis.

8.º ANNO.

BRAGA—1884

DOMINGO 6 DE ABRIL

BOLETIM POLITICO

No numero de quarta feira vinha a «Correspondencia do Norte» emplastada com umas pasquinadas, que não podémos ler sem asco e engulhos e que não podémos deixar correr sem reparo e correccção; e sacrificamo-nos a esta nauseativa tarefa, para que se não julgue, que tão depravado temos o olfacto, que nos não trezandou o fedor latrinario d'aquella ruma de torpezas villas e picarescas ineptias; que não por termos receio de que taes escriptos podessem despertar no publico outro sentimento, que não fosse o da repulsão e do nojo.

Taes rascoices só podem ser lidas por bocas tinçadas pela crapula e tingidas pelo campeche dos vinhos baratos.

Com grande constrangimento e violencia do nosso natural, sabimos a enxotar, d'esta sorte, esses ladradores da lua, por que a isso nos excitou a mais profunda e justificada indignação, e porque nos convencemos, que o silencio do desprezo não faz móssa em caracteres de tal feitio.

Não discorremos hoje como partidarios, nem nos dirigimos aos nossos adversarios politicos; pois que, muito embora a «Correspondencia», inchada com os flatos da mais estolidada vaidade, se anda por ahí inculcando orgão do partido progressista de Braga, nós conhecedores dos cavalheiros, que predominam n'este partido, afirmamos, sem hesitação, e sem medo d'um desmentido, que nenhum d'elles subscreveria o seu

nome nos escriptos a que nos referimos.

Mas se lhe fazemos, com toda a espontaneidade, esta justiça, também não podemos deixar de lhes irrogar uma justa censura, por não encabeçarem aquella desbocada, que, com suas gallegadas, de todo inoffensivas como arma politica, os marcava e desacredita aos olhos de muitos, que a consideram o coliducto das opiniões e sentimentos do partido progressista de Braga.

Mais uma vez repetimos, que com a maior repugnancia nos apropriamos hoje do calão da «Correspondencia»; mas de todo são dignos os bilros politicos, que, com a maior petulancia, se atrevem a cuspir os mais soezes insultos no nobre presidente de conselho de ministros cujos altissimos merecimentos e relevantes serviços prestados a este paiz os seus mais ferrenhos adversarios reconhecem; mas tudo merecem os ribeirinhos, que levam a sua disfarçada ineptia ao apuro de dizer, que Pinheiro Chagas, esse pujante e brilhantissimo talento parlamentar, cujos discursos, são sempre primores de eloquencia e elegancia, pulhamente... zurrô... um aranzel... chateissimo.

CORPORAÇÕES

CONSELHO DE DISTRICTO

Sessão do 21 de Março

(EXTRACTO)

Presidencia do exm.º sur. governador civil, substituto o conselheiro Manoel Justino Marques Murta, estando presentes os vogaes Ferreira d'Almeida, e Ribeiro de Mello.

Representou o ministerio publico o secretario geral, o bacharel João de Paiva Faria Leite Brandão.

vrada contra a independencia da sua patria, o arcebispo de Braga recebia ali todas as provas de consideração devidas aos seus serviços e á sua fidelidade ao governo de Hespanha.

As nomeações de presidente do desembargo do Paço e de membro do conselho de Estado, que elle então recebeu, eram tão elevadas merced, que bem denotam a alta confiança que elle lhe inspirava.

Entretanto em Braga, como em todo o paiz, continuavam os alistamentos de tropas em que o vexame e a violencia agravava aquelle serviço, já de si tão odioso. Não bastava arrancar de Portugal o melhor de seus filhos, para ir longe della deramar o seu sangue por uma causa extranha nos campos de Flandres e da Italia, mas fazel-o, correndo de noite as povoações, prendendo tudo a esmo, exigindo largos resgastes áquelles que os podiam pagar, levando acorrentados os que não podiam escapar-se, era augmentar a oppressão e a violencia.

Exposeram os de Braga ao arcebispo, que então estacionava ainda em Madrid, o vexame que se estava fazendo aos seus moradores no modo porque se executavam os alistamentos.

No recrutamento feito nos principios de 1638 tocou a Braga dar 70 soldados, que tinham de se alistar em Guimarães, considerada para esse effeito como praça de armas.

O ouvidor d'aquella comarca, com um zelo que aos de Braga pareceu exagerado e menos legal, quiz intervir na distribuição d'aquelle contingente.

O arcebispo sollicitou providencias de Philippe 4.º, que por carta de 9 de maio di-

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, foram resolvidos os negocios seguintes:

CONSULTIVOS

Foi o conselho de parecer que estavam nos termos de ser approvados os organimentos das seguintes corporações, respeitantes a 1883-1884:

No concelho d'Amares do SS. Sacramento, da freguezia de Santa Martha de Bouro.

No concelho de Barcellos, da Senhora da Franqueira, e Senhora das Brotas, da freguezia da Percira; Senhora da Conceição, da freguezia de Bastuço; e Senhora do Rosario, da freguezia de Martim.

No concelho de Celorico de Basto, do SS. Sacramento, da freguezia de Canelo, e Almas, da freguezia de S. Clemente.

No concelho de Guimarães, da Senhora do Rosario, do freguezia d'Athães; Senhora das candêas, da freguezia de Vizella; Santo Antonio, da freguezia de Cerzedello, Senhor d'Agonva, da freguezia d'Oliveira, e Senhora do Rosario, da freguezia de Penello, da cidade de Guimarães.

CONTENCIOSOS

Não tomou conhecimento do requerimento de Carlota de Jesus, da freguezia de Barqueiros, concelho de Barcellos, sobre um dote de 50\$000 reis, que se escusa a pagar-lhe a meza da confraria do SS. Sacramento, da freguezia de Fonte Boa, concelho d'Espezeide.

Denegou provimento ao recurso de Antonio Joaquim de Carvalho, sobre uma decisão da camara municipal de Villa Nova de Famalicão.

Approvou as seguintes contas: No concelho de Fafe, da irmandade de Santo Ovidio, dos annos de 1874 75 até 1886-87; e da junta de parochia da freguezia de S. Romão d'Arões, dos annos de 1880 a 1882.

No concelho de Guimarães, das Almas, da freguezia de Creixomil, de 1882 83; S. Chrispim e S. Chrispiano, de 1842 43 até 1882 83; Senhora do Rosario, das freguezias de S. João de Brito, e d'Abbação, de 1882 83; Manino Deus, da freguezia de Creixomil, de 1876 77 a 1882-83; Santissimo Coração de Maria, da freguezia de S. Torquato, de 1878 79 até 1882 83, e

rigida ao ouvidor da comarca de Braga mandou, attendendo áquella sollicitação, que o ouvidor de Guimarães se não intromettesse naquella materia, por haver de correr por conta do ouvidor de Braga.

Os preparativos navaes em França tomavam grandes proporções, o que fazia suppor que aquella nação se abalançava á continuação da guerra por todos os lados.

Esta circumstancia causou apprehensões ao governo de Madrid, que procurou precaver-se tanto, quanto o permittiam os limitados recursos de Portugal, para a defesa das suas costas.

Ao duque de Bragança, com admirração de muita gente, nomeou governador das armas de Portugal, dando-lhe instruções sobre o modo como devia dirigir os aprestos para a guerra.

A D. Antonio de Oquendo entregou a esquadra hespanhola, numerosa e importante para a defesa dos portos.

Estava ella fundeada na Corunha quando o arcebispo de Bordeus, Henrique de Surdis, commandando uma frota de sessenta navios francezes se apresentou á vista d'aquelle porto.

Este facto fez redobrar de vigilancia e activar as providencias por parte da Hespanha.

Recebia ella que nos planos da França entrasse a idéa de se aproveitar do geral descoutamento de Portugal, tentando uma invasão por aqui, onde não esperava encontrar resistencia.

O governador deste arcebispado cumprindo as ordens recebidas prevenio a camara para que tomasse as providencias, que exigia o apparecimento inexpectado do inimigo em frente da Corunha.

das juntas de parochia das freguezias de S. João de Brito, S. João d'Arão, S. Lourenço de Calvos, e S. Martinho de Louões, de 1883.

SECÇÃO NOTICIOSA

Expediente

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que a cobrança das assignaturas do *Amigo do Povo* se faz por intervenção do correio, e, para isso, já enviamos ás differentes estações os competentes recibos.

Desmoroamento

Com o temporal na noite de quinta para sexta feira desmoroou-se um paredão no cemiterio-provisorio de S. Jeronymo de Real. Foram ali os srns. administrador do concelho e subdelegado de saude para tomarem as providencias que o caso reclamasse. Alguns cadaveres que haviam ficado a descoberto, foram immediatamente enterrados.

Tolerancia

Somos muito tolerantes e estamos muito seguros na justiça e na bondade da nossa causa. Não nos assusta qualquer farrapo branco ou pardo, que á laia de bandeira fluctue aos quatro ventos do céo.

A arvore da liberdade, tão arraigada no solo portuguez, não estremece com a sombra mollesiva de qualquer trapo deshottado, que encime um mastro de pau de pinho.

Que significa ella? esperanças para uns, especulações para outros? Pois deixemos viver uns e outros á sombra da sua bandeira, que nada symbolisa diante das conquistadas da liberdade e do progresso.

E' n'isso que nos distinguimos d'elles; é esta tolerancia a raiz que nos estrema.

Em quanto se limitarem a essa brica-deira, deixem-os viver; se um dia onsaarem dar um passo, um só que seja, fóra do caminho traçado pela lei e mantido pela nossa tolerancia, então as autoridades que

Em sessão de 14 de junho entre outras precauções resolveu ella mandar acender de noite fochos no monte de Santa Martha e na torre do area de S. Sebastião.

Os receios da invasão dos francezes pelos portos de Portugal desvanecer-se com a retirada da sua esquadra, que não usando romper a cadeia que fechava o porto da Corunha, fez-se de volta na direcção da Biscaia, entou em Laredo, queimou os estaleiros de Santander e obrigou-se em Belle Isle acossada por um temporal.

Em agosto desse anno o arcebispo D. Sebastião de Mattos já em Lisboa de volta de Madrid e investido nos logares de membro do Conselho de estado e de presidente da Junta do apresto do soccorro do Brasil, mandou ao ouvidor desta comarca de Braga que fizesse fabricar o maior numero possivel de armas de 5 palmos e meio de comprimento com canos reforçados.

A industria do fabrico de armas tinha então aqui uma certa fama, e por isso não admira que o arcebispo recorresse a ella, quando se exigiam vinte mil armas para os arsenaes do exercito.

Para toda a parte se expediram communações urgentes para provimento de munições de guerra, de trigo, e farinha.

A camara sempre obdiente autorizou a despeza a fazer com o fabrico das armas, e no 1.º de outubro mandava entregar por conta della cem mil reis ao ouvidor, tirados da receita do real de agua.

FOLHETIM DO AMIGO DO POVO

FOLHAS SOLTAS

HISTORIA DE BRAGA

XX

D. Sebastião de Mattos Noronha, Arcebispo de Braga

VII

Durante a ausencia de D. Sebastião de Mattos ficou com a administração da diocese o governador que elle deixara.

Não estava ainda confirmada a nomeação para seu coadjutor de D. Francisco de Faria, bispo de Martyria, o que só se realizou no correr do anno de 1639.

Natural de Barcellos e filho de Balthazar Cicio e de Gracia de Mattos o bispo de Martyria era creatura do arcebispo, de quem havia sido familiar. Foi elle que o pediu para seu coadjutor, e que lhe dispensou todo o valimento. Porem mais tarde foi elle também que o sacrificou nos planos da sua malograda conspiração.

Em quanto os fidalgos e grandes de Portugal, que haviam sido chamados a Madrid, se viam embaraçados nos apertos em que os collocavam os tenebrosos projectos de Olivares, que insidiosamente os queria forçar á acceitação da sentença por elle la-

cumpram o seu dever, que saibam punir os que abusam da liberdade

Entretanto socegue o correspondente da Lula, e deixe que o vento e a chuva lhes agoute o tal farrapo.

Quem o vende?

Aquella Cirne é homem de nervo e brios. Sim senhores; encheu-nos as medidas aquelle denodo com que todo cheio de si, orgulhoso do seu nobre proceder, se vingou dos snrs. Jeronymo Pimentel e Visconde de Pindella, recusando o chalet do sur. Araujo para a hospedagem de SS. Magestades.

Aquillo é de boa tempera; infelizmente a raça extingue-se com elle, e é uma pena. Se vissem como elle entrou todo satisfeito em Tarrio, esfregando as mãos, lançando perdigotos, esbulhando os olhos? Ah! meu Francisquinho, dizia elle, mas vingueime!

Se o pillhassemos assim sempre, davamos por elle um... macanujo.

Festa das Dores

Esteve imponentissima esta festividade. A igreja vestia com suprema elegancia e bom gosto, e a orchestra executou magistralmente as peças do programma. Quanto á parte cantante suppomos, que nunca a houve melhor no templo dos Congregados.

Felicita-mos o sur. visconde de Pindella e os seus dignos collegas da Meza pelo esplendor da festividade, devido ao seu finissimo gosto e inexcedível actividade.

Tempo

Vae correndo perfeitamente d'accordo com o proverbio dos lavradores experimentados: em abril aguas mil.

O contracto

Por incommodo do redactor dos artigos relativos ao contracto, não publicamos hoje a continuação.

Centenario do Bom Jesus

Está constituída a commissão dos artistas para as festas do centenario. Ficou assim composta:

- Presidente—Venancio José da Silva Rego. Vice-presidentes—José Baptista da Silva Taxa e Custodio de Sousa Pinto. Secretarios—Joaquim José Vieira da Rocha e Francisco José Vellozo. Thesoureiro—Balthazar Maria de Azevedo. Muito ha a esperar do zelo e actividade d'esta briosa commissão.

Semana Santa

Celabrar-se-hão este anno na cathedral as cerimoniaes da Semana Sancta com mais riqueza e esplendor do que nos annos antecedentes.

Haverá uma differença importante. Cre-mos que este anno se não exhibirão aquelles bules e chavenas de prata que constituam a baixella do pobresinho de Cabanas—exhibição que elle fazia para mais fazer realçar o contraste entre elle e os apóstolos de quem é successor!

O sermão do Mandato será prégado pelo sur. dr. Brito, muito digno promotor fiscal do arcebisado. O das lagrimas foi incumbido a monsenhor Rebello de Menezes.

No templo do Salvador tambem haverá as cerimoniaes proprias da quinta e sexta feira santas.

Academia

Falla-nos a «Cruz e Espada» no addi-miento de uma academia que devia ter tido lugar no dia 3 do corrente em honra de uma Rainha, chamada pela «Cruz» a sur.ª D. Adelaide Sophia.

De que paiz será rainha esta senhora?

Novo cardinal

Já foi entregue no Paço d'Ajuda o barrete cardinalicio, pelo sur. conde Antonelli, que expressamente veio de Roma para tal fim.

A cerimonia da imposição, terá lugar passados 13 dias.

Procição

Na quinta feira sancta haverá a procissão dos «Fogareus» que sahirá da Misericordia, percorrendo o itinerario dos annos anteriores.

Admira...

Ficamos estupefactos ao encontrarmos na «Cruz e Espada» um artigo de pezames dirigidos á familia real ingleza, pela morte do duque de Albany.

Pois então sur.ª «Espada» podem lá darse pezames a uma familia protestante?

A proposito: não nos poderá a sobre-dita sur.ª dizer os nomes das testemunhas presencias que ovirram a fr. João de Neiva o tal dicto: «E' bem pobre e triste a minha egreja» (o templo do Carmo em Braga) vele-a-heis rica e formosa ainda! —Não olicies a Inglaterra, pelo mal que nos fez, que ella nos salvará quando Deus a abençoar?

Illustração Universal

Publicou-se o n.º 8 d'esta esplendida publicação portugueza que compete com as melhores do estrangeiro, sendo digna do acolhimento do publico, e de adquirir-se para todas as bibliotecas do paiz a quem esta publicação honra sobremaneira a todos os respeitos.

O preço d'assignatura da Illustração Universal, ao alcance de todas as bolsas, pois custa por anno ou 52 numeros, 4\$500, semestre 2\$400, tendo os assignantes d'anno direito a um livro como brinde.

Assigna-se no escriptorio da empresa Litteraria Lusoz Brazileira, rua dos Correioes 140, 1.º Todas as correspondencias devem ser dirigidas ao director-proprietario d'esta empresa o sur. A. de Sousa Pinto

Tumultos

Por causa do enterro de um anginho, houve tumultos no dia 3 do corrente na freguezia de Ferreiros, d'este concelho.

Houve pancadaria dentro da igreja do que resultou ficarem feridos tres homens, um dos quaes deu entrada no Hospital de S. Marcos.

E igreja ficou polluida. Afinal o anginho sempre foi enterrado no adro.

Exposição

A exm.ª camara permittiu que se faça a exposição de flores, por occasião do Centenario, no novo edificio da praça do peixe, no Campo do Salvador.

Chegada

Veio passar á esta cidade as festas da Semana Sancta, o nosso presado amigo o exm.º sur. dr. José Borges, digno deputado por Espazende.

Obito

Falleceu quinta feira passada, o sur. José Joaquim Forte, marcenciro, morador no Campo de Sant'Anna. Paz á sua alma.

Prisões

No dia 2 do corrente foram remettidas para a administração do concelho de Valongo Francisca Martins e sua irmã Filomena Martins, por serem vagabundas e sem modo de vida conhecido.

No mesmo dia foi capturado e remettido para a administração do concelho de Amaranthe Elias da Silva Alfredo, tambem por vadio, tendo adoptado por modo de vida ler as signas aos papalvos.

No dia 3 foi capturado dando entrada nas cadeias d'esta cidade Simão de Lima, com resultado dos tumultos que houve na freguezia de Ferreiros, por causa do enterro d'uma criança.

A «Estação»

Publicou-se o numero de 1 de abril, que contém:

Summario: Duas toilettes caseiras—Bandeja. Gravura em extracho polido—Dous elegantes lenços de algiheiro—Renda guipuré, de bilro—Jóias de primeira communhão—Signal guarnecido com applicação de bordado mourisco—Dous mantelletes de meia estação, para senhora nova—Fichú-plastrão

--Bofe de renda—Tapete de meza—Rede guipure—Corpete com pala corredica—Tres cercaduras bordadas a ponto dos Gobelins, para tapete, etc.—Duas elegantes camisas para de dia—Collarinho alto—Duas toucas de manhã—Duas elegantes toucas e gollas—Camisa de Surah—Camisa de dormir com pala redonda—Bata elegante—Calça e saio-te de Surah—Saiote guarnecido com laçadas—Camisola—Liga de crochet—Matinée com cauda—Costume elegante, para de manhã—Saia e corpete—Sacco para roupa, guarnecido de bordado antigo sobre panno—Tapete para meza pequena—Pala camisa, fechada no hombro—Quatro rendas de crochet—Camisa sem mangas, para toilette de baile—Renda de bilro—Lacço para gravata—Guarnições de froco, para penteado—Dous costumes, para creanças de 3 a 5 annos—Bordado Japonez—Vestido-blusa, para menino—Avental com hombreira para menina—Duas toilettes de passeio—Costume com tunica e faxa, para menina—Toilette de baile com corpo blusa—Pasta guarnecida com applicações de cobre recortado—Almofada quadrada—Imitação de tapizaria de Smyrna, etc.

Um figurino colorido, representando: Costume de passeio com paletot curto—Toilette de passeio com murça.

Supplemento: 13 moldes, diferentes modelos de bordados e iniciaes.

Preço dos cereaes

Os preços dos cereaes em 1 de abril foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal name and Price. Includes items like Trigo (800), Milho alvo (600), Centeio (550), Milho branco (570), Milho amarello (500), Paço (640), Cevada (550), Batatas (400), Feijão vermelho (800), etc.

CARTAS DO PAIZ

Celorio de Basto, 2 de Abril de 1884

No «Primeiro de Janeiro» de 20 do preterito vi a luz o manifesto ou cousa que o valha; dos quarenta maiores contribuintes que continuando a dizem-se honrados que não sabem faltar á verdade veem de novo e pela ultima vez asseverar que são de todo o ponto falsas as informações dadas pelo sur. governador civil e tudo o que se diz no contra protesto publicado ha tempos.

E' pois uma disposição solemne de derradeira vontade essa declaração dos honrados contribuintes cujas fleiras vão infelizmente pouco a pouco rareando por fórma que sendo primeiro dezotto, passaram a ser dezeseis e estão reduzidos a quatorze com grande magoa das pessoas que gostavam de os verem acompanhados dos respectivos cabos de guerra.

Estes porem sumiram-se e agora aquelles quatorze, numero ainda assaz respeitavel, embora falta de significação, nada nos contam de novo, mas recapitulam o melhor que podem as invenções fabulosas dos seus chefes sumidos na obscuridade.

Fazem todos o que devem e só é pena que não estejam dispostos a continuar, porque era pasmoso o effeito dos seus arazais. Tinham o merecimento de fazerem ficar isto alem do lucro que d'elles esperam os signatarios.

Este ultimo manifesto vinha mesmo tallhado de molde a dar curso á gargalhada expansiva, pela feição comica com que os seus autores arremetiam contra as sumidades governativas, o que chegou a fazer recear pela firmeza das instituições. Ao ler aquillo, diziam todos: temos republica ou cabe com certeza o ministério!

Não calhi o ministério, mas sabe Deus a vontade dos signatarios que avendo, dizem elles, atacada a liberdade de votar, recusaram-se a entrar na sala pelo meio das baionetas, e pelo telegrapho pediram providencias ao sur. ministro do reino que não só foi surdo ás suas justas queixas, mas até se julgou dispensado de fazer justiça, o que os levou a recorrerem ao sur. Luciano de Castro.

Estes bons e ingenuos signatarios imaginaram que bastaria chegarem ao telegrapho meia duzia de sujeitos, e pedirem providencias ao sur. ministro do reino para

ellas acudirerem de prompto e pela mesma via sem ser preciso mais nada. E' uma illusão como outra qualquer.

Fallemos com franqueza; elles bem sabiam que o sur. ministro do reino lhes não ligava importancia; mas quiseram ter este pretextó para recorrerem ao sur. Luciano de Castro. E' o que foi.

E não é só o sur. ministro do reino que elles accusam de não satisfazer ás suas absurdas pretensões. O supremo tribunal administrativo, o sur. governador civil, o conselho de districto e os snrs. Santos Viegas e Guilherme de Abreu tem todos um bom quinhão nas iras dos honrados farçantes, servindo de pasto á ferocidade d'estes homens que á final não são tão maos como se pintam, lembrando-nos que no fundo dos seus corações de tigres ha uns restos de ternura pelo ex administrador, pelo presidente da assemblea e pelo sur. Luciano de Castro. Estes sim, estes é que são os homens que lhes encheram as medidas.

Mas os taes signatarios não se mostram só ferozes; mostram se tambem uns sabios, quem tal havia de dizer! Uns grandes sabios, é verdade, porque ainda lhes sobra sciencia para darem licções de jurisprudencia aos altos tribunaes do paiz e áquelles snrs. Santos Viegas e Guilherme de Abreu, citando-lhes um por um os artigos que dizem respeito á materia, tão estropiados, citados, que nem parecem já os mesmos que existiam na lei.

Por força que os ditos snrs devem estar a esta hora convencidos de quão grande era a sua ignorancia ao pé dos contribuintes que nos dias 7 e 8 de janeiro deixaram que lhes puxassem pelas abas das respectivas jorjias e dançaram a contradança eleitoral no meio da sala da assemblea.

Ora a fallar a verdade tudo isto é profundamente ridiculo e eis o motivo porque as risas rebentavam estrepitosas no adjunto onde onde tivemos occasião de ouvir ler e fazer os devidos commentarios á utilitaria dos pobres contribuintes que tem servido de bodes expiatorios n'esta nojenta embrulhada de telegrammas, protestos e outras intrujices que não valem dous caracous.

Querem por força estes excellentes homens que a eleição dos dias 7, 8 e 9 de janeiro fosse uma coisa muito seria, quando pelo contrario todo o seu merecimento consiste em ser uma farça muito burlesca, representada em 3 actos muito divertidos.

No primeiro acto ha o presidente da assemblea a espirrar ferocidades e fazend provocações á desordem, ao mesmo tempo que os agentes da auctoridade de então puxavam pelas rabonas dos contribuintes fleis para que não entrassem na sala. No segundo temos o mesmo presidente a declarar que não regeita nem approva proposta e além d'isso a celebre contradança e outras peripiecias mais. No terceiro e ultimo entra em scena a camara municipal a executar officios e nunca vistos trabalhos, como foram nomear uma commissão recenseadora que sem escrúpulo se possese enca regar de fazer um recenseamento capaz.

Todos sabem qual o successo d'esta comedia que não mereceu do os applausos dos tribunaes superiores, fez completo fiasco. D'ahi as iras dos illustres farçantes que n'ella representaram o seu papel o mais conscienciosamente que poderam.

Quanto á eleição dos dias 22 e 23 os signatarios vão fallando menos em ameaças e violencias da parte da auctoridade, como disseram nos telegrammas ao sur. ministro do reino e Luciano de Castro; mas por outro lado carregam mais a mão nos caceteiros, recrutados, segundo elles dizem, nos concelhos vizinhos pelos agentes da auctoridade.

A força armada apparece tambem gora pela primeira vez de baioneta calada, isto é, apontada para os electores. As bombas de dynamita, essas continuam na mesma, metidas por baixo das portas.

E não fallam das violencias e ameaças feitas pelos seus chefes para obterem os votos de alguns electores, nem no caso do telegrama falso, nem nas máis trampolinhas do recenseamento eleitoral. Sobre isto nem uma palavra.

São realmente uns farçantes os taes honrados contribuintes e nem outra cousa era de esperar, graças aos bons directores que tem.

Finalmente depois de commemorarem os acontecimentos de Gandarella taes quaes foram narrados pelo sur. Luciano de Castros na respectiva sessão, poem o fecho á sua obra dizendo: «que ao mesmo tempo que declaram de um modo positivo e terminante que é esta a sua ultima palavra sobre o assumpto, declaram tambem que deixam de pertencer ao partido regenerador, ao partido que consente que o sur. governador civil Jeronymo Pimentel aqui

COLLEGIO ACADEMICO DE NOSSA SENHORA DE GUADELUPE

BRAGA

ESTÃO ABERTAS AS AULAS D'ESTE INSTITUTO

Os alumnos do Collegio poderão frequentar as aulas no lyceu quando os paes assim o entenderem. Os alumnos que frequentarem o lyceu terão nas aulas do Collegio a explicação da lição que lhes fôr designada no mesmo lyceu.

Tubos hygienicos para canalisação d'agua

GUIMARÃES DA FERRAGEM

RUA DO SOUTO, 36

BRAGA

Espingardas e utensilios para caça; Bombas de alta e pequena pressão para poço, tubos de chumbo, e hygienicos para agua, (chamamos attenção da ex.^{ma} camara, e mais srs. particulares para estes tubos) arame zincado para latas, e muitos outros artigos. a preços convidativos.

José Vellozo de Sousa Guimarães & C.^a

CHAPELARIA FILIAL

DA CASA DOS SNRS.

MAYA E SILVA DO PORTO

Acaba de se estabelecer n'esta cidade de Braga, na chapelaria do sr. Pinheiro, na Praça do Barão de S. Martinho n.º 2, um deposito completo de chapéos da sua sempre acreditada fabrica, e até hoje sem competidor; tem chapéos de seda na ultima moda e de diferentes preços, tem chapéos de feltro de superiores qualidades e de variadissimos feitios, dignos de attenção publica.

Os seus preços são reduzidos tanto para o retalho como em porção.

PADARIA GOMES

FORNECEDOR DA CASA REAL

CAMPO DE SANT'ANNA, N.º 7

BRAGA

O excellente pão d'este estabelecimento obteve a justa fama do—**MELHOR PÃO CONHECIDO.**

A manipulação d'elle é perfeita; e produzido de farinhas superiores, contém a maior quantidade de *Glúten*, cuja substancia torna este pão saboroso hygienico e nutritivo.

PREVENÇÃO

A fraude trata de imitar este precioso alimento, vende-o em cabazes semelhantes aos d'esta fabrica, e *inculcando-o como n'ella fabricado*: por isso o abaixo assignado previne os seus dedicados freguezes de que se não deixem enganar.

Os Cabazes da—Padaria Gomes—levam o escudo das armas Reaes Portuguezas, e nome da fabrica.

Todo o Cabaz que não tiver esta indicação não é d'esta Padaria.

No mesmo escudo se lê o numero do servente que o conduz. Pede-se obsequiosamente ao freguez, que não fôr correctamente servido, se digne tomar o numero do respectivo Cabaz, e fazer a sua reclamação no escriptorio do estabelecimento, onde será promptamente attendido.

PRAÇA DO MERCADO

O unico lugar onde se vende alli este pão é na Baraca Central, que tem nas taboletas o nome da—**PADARIA GOMES.**

PÃO QUENTE

Até ás 8 horas da manhã—ao meio dia—e ás 7 e meia horas da tarde.
Braga, 1 de janeiro de 1884
(264)

Manoel Joaquim Gomes.



SEM RIVAL



A COMPANHIA FABRIL SINGER, convida todos os srs. alfaiates, sapateiros, chapelheiros e correiros, assim como as senhoras modistas e todas as pessoas em geral para virem ver e examinar as novas machinas de costura de LANÇADEIRA OSCILLANTE e BRAÇO ELEVADO que esta Companhia expõe á venda.

A sua construcção e as vantagens que apresentam são taes, que supplantam todos os systemas de machinas de costura até hoje conhecidos, tendo sido as unicas machinas americanas que foram premiadas, este anno, na grande exposição de Amsterdam, com o DIPLOMA DE HONRA, o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores, pois é mais que grande MEDALHA D'OURO.

Estas machinas estão a ter uma tão grande procura no estrangeiro que obrigou esta Companhia a augmentar as suas fabricas, para poder satisfazer os numerosos pedidos que diariamente recebe, pois o publico bem depressa reconheceu que, comprando uma d'estas machinas de LANÇADEIRA OSCILLANTE, economisava tempo, dinheiro e trabalho.

Ha mais de dous annos que nas grandes fabricas de rouparia e sapataria, da America, tem a Companhia SINGER ás 200 d'estas machinas, movidas a vapor, tendo dado sempre um surpreendente resultado, tornando-se pois de solida garantia, e não como outros fabricantes que apresentam novidades sem as terem apresentado, sendo o publico a victima das experiencias.

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO:

Braço muito elevado.

Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.

Aguilha ajustavel de per si.

Dous mil pontos n'um minuto.

Levissimas no trabalho.

Silenciosas sem igual.



Não precisa encher canellas.

Não precisa enfiar a lançadeira.

Responto o mais bello e mais elastico.

Todo o seu mecanismo ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.

GARANTIA POR 12 ANNOS

PRIVILEGIO EXCLUSIVO EM PORTUGAL POR 20 ANNOS

VENDAS A DINHEIRO

COM DESCONTO DE 10 POR CENTO

VENDAS A PRESTAÇÕES DE 500 RÉIS SEMANAES

SEM PRESTAÇÃO D'ENTRADA

ENSINO GRATIS

COMPANHIA FABRIL SINGER

27 — Praça do Barão de S. Martinho — 27

E NA FILIAL

14 — Campo de S. Francisco — 15

GUIMARÃES.



EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTOS

Peçam catalogos illustrados com listas de preços

Vende-se algodões, torçoes, agulhas, oleo e peças soltas a preços baratissimos

PAPEIS DE CREDITO
FILIAL FONSECA

4, RUA DO SOUTO, 4

Compra e vende inscrições e obrigações do Governo Portuguez e acções de Bancos e companhias.

Tambem compra ouro, prata e pedras preciosas.
(307)

VENDA DE CASAS

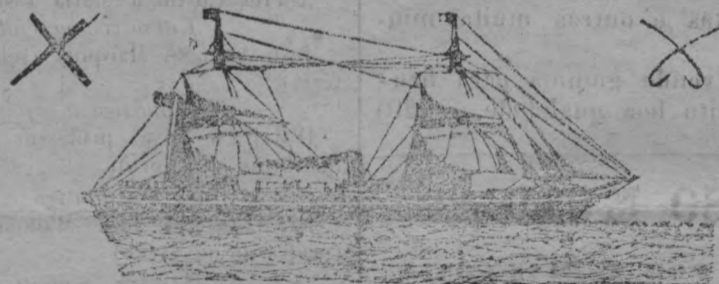
Vendem-se os predios n.ºs 17 e 18, sitios na rua Nova de Santa Cruz. Tem boa agua e um lindo jardim.

Trata-se com o proprietario dos mesmos: na rua de Santo Antonio, n.º 2, ou com os srs. Pereira, Aguiar & C.^a, praça do Barão de S. Martinho, n.º 18.
(270)



MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



A companhia mais antiga de paquetes a vapor entre Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TRENT em 13 de Abril — de Lisboa para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

TATAG em 29 de Abril — de Lisboa para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trahordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — aos agentes **Guilherme C. Tait & C.^a**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Braga, **JOÃO MANOEL DA SILVA GUIMARÃES**—rua do Souto.

Está habilitado na fórma da lei.

BRAGA—TYP. DE GOUVEIA—PRAÇA D'ALEGRIA, 13—1884.